



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL. (048) 3721-9560 - FAX (048) 3721-9585
site: www.cse.ufsc.br



Nota do Conselho do CSE em contestação às novas determinações para concessão de bolsas de Iniciação Científica do CNPq.

O Conselho da Unidade do Centro Socioeconômico (CSE), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), reunido em sessão ordinária realizada em 05 de maio de 2020, manifesta total repúdio às novas e insustentáveis regras divulgadas, no dia 23 de abril de 2020, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que estabelecem restrições às áreas das Ciências Sociais e Humanas na concessão de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com vigência de agosto de 2020 a julho de 2021, por não “se enquadrarem” nas “Áreas de Tecnologias Prioritárias”, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), elencadas nas Portarias nº 1.122, de 19/03/2020, e nº 1.329, de 27/03/2020, do MCTIC.

O anúncio do Edital do PIBIC/CNPq acentuou ainda mais os ataques às Universidades públicas, à ciência e à democracia no Brasil. Em plena crise sanitária, decorrente da pandemia da doença COVID-19, em que são escancaradas as insuficiências da ação do governo federal, fomos afrontados pelas novas regras desse Edital que, infelizmente, se pauta por uma concepção de ciência e pesquisa científica que buscam resultados imediatistas. É evidente que os cientistas sociais estão comprometidos com o desenvolvimento econômico, cultural e social do Brasil. Por esse motivo, as Ciências Sociais e Humanas sempre apresentaram, em suas agendas, a preocupação com a sociedade brasileira no constante diálogo com as diversas áreas do conhecimento.

No Brasil, o coronavírus (COVID-19) encontrou um País onde historicamente as pesquisas das Ciências Sociais e Humanas comprovam as grandes desigualdades socioeconômicas e os processos contínuos de ataques aos direitos humanos. As pesquisas feitas pelas várias áreas das Ciências Sociais e Humanas permitem compreender os efeitos diferenciados da Covid-19 na população brasileira e, por esse motivo, contribuem na elaboração de políticas públicas adotadas para o seu enfrentamento. Assim, como em todos os contextos históricos, as diversas áreas do conhecimento são as bases para construção e consolidação das nações em seus mais diversos aspectos, especialmente quando ‘tratadas’ pela perspectiva da união dos esforços vindos das diversas áreas de conhecimento.

Em 2020, o Centro Socioeconômico (CSE) conta com 66 núcleos de pesquisas que desenvolvem 125 projetos no diálogo constante com as Ciências Sociais e Humanas. Mesmo apresentando quantitativa produção científica com qualidade, reconhecida nacional e internacionalmente, o CSE obteve somente 25 Bolsas de Iniciação Científica (IC) no último ciclo (2019/2020). Uma situação que já não era favorável corre o grande risco de ficar ainda pior com as novas regras de concessão de Bolsas PIBIC.

A Bolsa PIBIC é um dos principais incentivos à ciência e formação de novos pesquisadores nas Universidades públicas. Assim, não podemos nos calar e aceitar esse enalço às Ciências Sociais e Humanas. Portanto, o Conselho do Centro Socioeconômico manifesta-se contrário às novas diretrizes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e defende a aplicação isonômica dos investimentos em todas as áreas do conhecimento.

Irineu Manoel de Souza

Presidente do Conselho da Unidade do Centro Socioeconômico da UFSC